

PROJETO DE LEITURA

QUANDO FORMOS RÃS

DIPACHO



1. Para começar...

Apresentação: *Quando formos rãs*, de Dipacho, é uma obra poética, que aborda, por meio de metáforas visuais e textuais, o processo de transformação e amadurecimento humano. A obra utiliza a metáfora da metamorfose, da fase de girino até a rã adulta, para representar as etapas do desenvolvimento infantil, os desafios enfrentados ao longo do crescimento e as descobertas que moldam nossa identidade. As rãs, enquanto personagens, não falam nem agem de forma realista, mas ilustram medos, dúvidas, desejos e aprendizados de forma sutil, abrindo espaço para interpretações subjetivas e sensíveis. A linguagem enxuta e ritmada, que não conta uma história linear, mas constrói um percurso afetivo, alia-se a traços estilizados e composições dinâmicas para enfatizar a evolução e as descobertas que marcam as diferentes fases da vida. O livro convida os leitores a refletirem e favorece tanto a experiência estética quanto a expressão emocional, conectando-se profundamente com o universo simbólico das crianças pequenas.

Objetivos do projeto de leitura:

- estimular a imaginação e a escuta sensível por meio da leitura compartilhada;
- promover experiências estéticas por meio das ilustrações e dos recursos gráficos da obra;
- favorecer a ampliação do repertório oral e visual das crianças;
- desenvolver atitudes de cuidado, respeito e empatia nas interações com os colegas e com o mundo.

Justificativa: A leitura de *Quando formos rãs* favorece o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia e resiliência, além de promover a reflexão sobre as transformações naturais da vida. O livro combina linguagem simples e poética com ilustrações impactantes, proporcionando uma experiência sensorial e intelectual que valoriza a escuta, a imaginação e a expressão simbólica. Segundo a BNCC, “Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de

expressão e linguagens [...]”¹. Além disso, a obra propicia a interdisciplinaridade entre linguagem, escrita, arte e conhecimentos sobre a natureza, especialmente na exploração do hábitat das rãs, permitindo que as crianças observem de forma lúdica e crítica a relação entre o meio ambiente e os processos de transformação. A metáfora da metamorfose amplia as possibilidades de conexão entre o conteúdo da obra e as vivências das crianças, permitindo que reconheçam seus próprios processos de crescimento e mudança por meio da ficção.

Indicação:

Estudantes a partir da Educação Infantil.

Campos de experiência:

“Corpo, gestos e movimentos”;
“Escuta, fala, pensamento e imaginação”; “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”; “O eu, o outro e o nós”;
“Traços, sons, cores e formas”.

Assuntos:

Amadurecimento; comportamento; convivência; inteligência emocional.

Datas especiais:

21/5 – Dia da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento
20/7 – Dia do Amigo



1 BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. p. 41. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 4 jun. 2025.

2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

Pré-leitura

Reúna os estudantes em roda e convide-os a compartilharem com os colegas o que gostariam de ser quando crescer. Em seguida, apresente o livro, leia o título em voz alta e pergunte: “O que as rãs fazem antes de virarem rãs?”; “Como elas são?”; “Se vocês fossem rãs, o que gostariam de fazer?”.

Após ouvir as respostas, peça aos estudantes que observem as cores, os traços e os detalhes da capa do livro. Pergunte: “O que essa capa pode nos contar sobre a história?”; “O que vocês acham que vai acontecer?”; “Como vocês acham que as ilustrações ajudam a explicar o que está escrito no livro?”.

Proponha que cada criança desenhe como seria sua “versão rã”, adicionando características especiais que as representem. Finalize pedindo que compartilhem suas produções com os colegas, incentivando o respeito às diferenças e à criatividade de cada um.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os campos de experiência “O eu, o outro e o nós”: **EI03EO04**; “Traços, sons, cores e formas”: **EI03TS02**; e “Escuta, fala, pensamento e imaginação”: **EI03EF01**.

Leitura

Divida o livro em três trechos curtos para leitura compartilhada, valorizando o ritmo poético e as pausas. Antes de começar, combine com a turma que todos deverão acompanhar a leitura observando como as palavras “dançam” na página e como isso se relaciona com as ilustrações.

Após a leitura de cada trecho, peça aos estudantes que identifiquem o que mais chamou a atenção deles. Reflitam sobre como texto e ilustrações ajudam a entender a transformação das rãs e os desafios que elas enfrentam.

Conclua a leitura conectando a narrativa ao ciclo de vida das rãs. Mostre imagens reais de girinos e rãs em diferentes estágios, destacando os aspectos científicos dessa transformação. Estimule a turma a pensar sobre como as mudanças que as rãs enfrentam se relacionam com as mudanças que todos nós vivemos enquanto crescemos e como a literatura permite olharmos para dentro, ampliando o entendimento de nós mesmos e dos outros.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os campos de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”:

EI03EF07;

e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”:

EI03ET05,

EI03ET01.

Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixarem os temas da obra e a refletirem sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. Linha do tempo

Distribua materiais de desenho e proponha aos estudantes que criem uma sequência visual para ilustrar uma linha do tempo, do nascimento até aquele momento. Incentive-os a pensar em momentos marcantes, como a chegada de um irmãozinho, o primeiro dia de aula, uma festa de aniversário, uma descoberta importante, entre outras situações que as crianças possam ilustrar.

Depois de finalizada essa primeira etapa, peça que apresentem suas linhas do tempo para a turma, incentivando a troca de experiências, afinal, é muito provável que alguns dos marcos se repitam na linha do tempo de diversas crianças do grupo. Conclua discutindo como as mudanças são naturais, assim como as transformações das rãs, e como cada pessoa tem seu tempo para aprender e crescer.



2. A história das nossas rãs

Apresente às crianças um breve esquema do ciclo de vida das rãs e peça a elas que voltem às "versões rãs" que criaram de si mesmas na atividade de pré-leitura. Proponha que, em duplas ou pequenos grupos, elas criem uma história para essas rãs, incluindo os desafios, as mudanças e as conquistas que viveram desde que eram girinos até se tornarem rãs.

A história pode ser contada para os colegas em uma roda ou na forma de dramatização. Finalize a atividade promovendo uma reflexão sobre as diferenças e semelhanças entre as narrativas.

3. O habitat ideal

Leve para a sala de aula imagens variadas de elementos da natureza (água, folhas, pedras, galhos, flores) e distribua entre pequenos grupos de crianças. Proponha que, com esses elementos naturais, cada grupo monte um cenário onde gostariam que suas rãs vivessem. Incentive a cooperação entre as crianças, orientando-as a decidirem juntas o que colocar no ambiente, como organizar os elementos e por quê.

Durante a criação dos cenários, que podem ser montados sobre bandejas ou pedaços de papelão reutilizável, circule entre os grupos e converse com eles sobre o que estão criando. Pergunte: "Esse lugar é calmo?"; "Tem espaço para brincar?"; "Tem amigos por perto?"; "O que faz dele um bom lugar para morar?". Ao final, promova uma partilha em que cada grupo apresente seu cenário aos colegas, explicando por que escolheu aquele ambiente.

Essa proposta estimula a imaginação, a cooperação, o cuidado com a natureza e a valorização de ambientes que promovem bem-estar, conectando o livro às experiências sensoriais e afetivas das crianças.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para Educação Infantil: "O eu, o outro e o nós": **EI03EO01**, **EI03EO05**; "Corpo, gesto e movimentos": **EI03CG05**; "Traços, sons, cores e formas": **EI03TS02**; "Escuta, fala, pensamento e imaginação": **EI03EF01**, **EI03EF06**; e "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações": **EI03ET06**.

3. Propostas de atividades para os estudantes

As sugestões de atividades a seguir podem ser aplicadas em sala de aula ou como lição de casa, conforme achar mais adequado.

- 1 Como você acha que as rãs se sentem quando estão mudando de fase? E você, como se sente quando alguma coisa muda em sua vida?

Resposta pessoal. Espera-se que a criança seja capaz de relacionar o seu amadurecimento com o das rãs e comentar a respeito.

- 2 O que mais chamou sua atenção nas imagens do livro?

Resposta pessoal. Espera-se que a criança seja capaz de expressar suas opiniões e preferências.

- 3 Pergunte a alguém da sua casa sobre um momento de grande mudança que ele ou ela viveu. Como foi essa transformação?

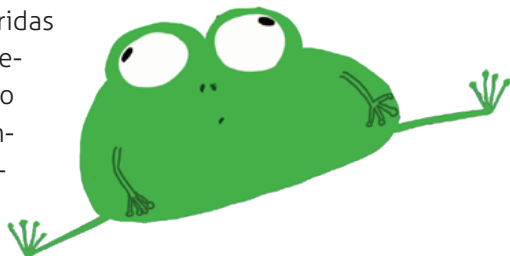
Resposta pessoal. Espera-se que a criança tenha condições de perceber que as mudanças são parte da vida de todos e que sempre aprendemos como lidar com elas e seguir em frente.

- 4 Junto com alguém da sua casa, faça um desenho, uma dobradura ou uma escultura com massinha para representar o que crescer significa para você. Depois, leve para a escola para mostrar para seus colegas.

Resposta pessoal. Atividades de expressão artística favorecem o contato com as emoções e, em conjunto com a família, reforçam vínculos. No momento da partilha, em sala de aula, pergunte como foi a experiência de fazer tal criação com o apoio de um familiar.

4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.



A RÃ – Animais para crianças – Episódio 6. [S. l.: s. n.], 2022. 1 vídeo (4 min 46 s). Publicado pelo canal Smile and Learn – Português. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tYzckUUUKzY>. Acesso em: 22 abr. 2025.

Esse vídeo apresenta, de forma acessível e divertida, informações científicas sobre as rãs: seu ciclo de vida, hábitos alimentares, características físicas e importância ecológica. Pode ser utilizado como recurso complementar para ampliar o repertório das crianças de forma lúdica, reforçando a conexão entre a narrativa do livro e o mundo natural.

CARPINEJAR, F. *Amizade também é amor*. Rio de Janeiro: Record, 2017.

Com uma narrativa poética, o livro aborda temas como amizade, empatia e amadurecimento, alinhando-se à proposta metafórica de *Quando formos rãs*.

HOSHINO, C. Por que curiosidade e imaginação são os melhores brinquedos? *Lunetas*, [s. l.], 5 jul. 2017. Disponível em: <https://lunetas.com.br/curiosidade-e-imaginacao-das-criancas-sao-os-melhores-brinquedos/>. Acesso em: 22 abr. 2025.

O texto de Camilla Hoshino destaca a importância do brincar livre e da imaginação na infância, sem depender de brinquedos prontos. A relação com *Quando formos rãs* se dá na valorização da criatividade espontânea das crianças, que, assim como as personagens do livro, transformam o mundo ao seu redor por meio do faz de conta, da exploração e da invenção simbólica.

NÃO há nada mais educador na primeira infância do que a natureza. [S. l.: s. n.], 2022. 1 vídeo (17 min). Publicado pelo canal TEDx Talks. Disponível em: <https://youtu.be/kismRVYdRm0>. Acesso em: 22 abr. 2025.

No vídeo, Laila Zaid trata da relação entre infância e natureza, destacando a importância de proporcionar às crianças tempo para o brincar livre, o contato com o ambiente natural e a consciência ecológica desde cedo. A mensagem se conecta diretamente ao livro *Quando formos rãs*, que convida à reflexão sobre crescimento e transformação, mostrando como experiências simbólicas e sensíveis ajudam as crianças a se desenvolverem de forma saudável, criativa e consciente do mundo ao seu redor.

OVÍDIO. *Metamorfoses*. Tradução: Rodrigo Tadeu Gonçalves. São Paulo: Penguin Companhia, 2023.

A obra reúne mitos clássicos sobre transformações e, assim como *Quando formos rãs*, aborda a ideia de que viver é um processo contínuo de transformações – físicas, emocionais e simbólicas.



**Clique na capa abaixo e adquira o livro
nos formatos impresso e digital.**

